


TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 2665 - 1/3

## 61º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

### FATORES GERADORES DE ESTRESSE OCUPACIONAL EM ENFERMEIROS DO CENTRO CIRÚRGICO

**SILVA, Elza Lima da**<sup>I</sup>;

ARAÚJO, Adely de Fátima Dutra Vieira<sup>II</sup>;

PESTANA, Aline Lima<sup>III</sup>;

LOPES, Maria Lúcia Holanda<sup>I</sup>;

WADIE, Waldeney Costa Araújo<sup>I</sup>

A palavra estresse tem sido frequentemente, associada à sensação de desconforto, sendo cada vez maior o número de pessoas que se definem como estressadas ou relacionam outros indivíduos na mesma situação. O estresse é quase sempre visualizado como algo negativo que ocasiona prejuízo no desempenho global do indivíduo. Estressor é uma situação ou experiência que gera sentimentos de tensão, ansiedade, medo ou ameaça que pode ser de origem interna ou externa. O estresse não deve ser entendido como uma condição estática, pois é um fenômeno bastante complexo e dinâmico. Destaca-se que temporariamente, e em quantidade moderada, o mesmo é um aspecto necessário a vida, porém quando prolongado ou crônico poderá ser altamente prejudicial. O estresse ocupacional é produto da relação entre o indivíduo e o seu ambiente de trabalho, em que as exigências deste ultrapassam a capacidade do trabalhador para enfrentá-las, o que pode acarretar um desgaste excessivo do organismo, interferindo na sua produtividade, repercutindo nos aspectos sociais e afetivos, podendo evoluir para ansiedade e depressão, estando inclusive predisposta a doenças. Sendo que não podemos descartar o componente individual do estresse ligado à personalidade e ao modo como a pessoa reage, interpreta e sente os acontecimentos de forma particular. Atenção especial tem sido dada aos chamados estressores ocupacionais, tensões e problemas advindos do exercício de uma determinada atividade profissional. O trabalho do enfermeiro,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 2665 - 2/3**

por sua própria natureza e característica revela-se especialmente susceptível ao fenômeno do estresse ocupacional. No que se refere a sua atuação no ambiente hospitalar destacamos o centro cirúrgico como um setor que envolve elevado grau de exigência humana em termos de trabalho emocional, compreendendo a interação dos diferentes profissionais entre si e com o cliente. Os estressores ocupacionais podem ser minimizados por meio de sua análise e reflexão, aumentando a satisfação e a qualidade do trabalho exercido pelos enfermeiros de centro cirúrgico repercutindo positivamente tanto na vida pessoal como profissional, assim como na vida daqueles com quem os mesmos estabelecem relações e vínculos. Nesse contexto, o estresse é uma condição presente e frequente nas atividades ali desenvolvidas. Este estudo objetiva estudar os fatores geradores de estresse ocupacional nos enfermeiros do centro cirúrgico. Realizou-se um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, em um hospital emergencial da rede municipal de Saúde, no período de novembro de 2005 a março de 2006, com todas as enfermeiras atuantes no centro cirúrgico do referido hospital, nos turnos diurnos e noturnos. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário contendo perguntas fechadas, com questões relacionadas à saúde física e mental, hábitos de vida e a investigação do estresse no trabalho. Os resultados revelam que a maioria das enfermeiras encontra-se na faixa etária dos 41- 50 anos (40%), tinham de 11 a 15 anos de formadas (40%), possuía curso de pós-graduação (90%). A maioria das enfermeiras (70%) trabalha no centro cirúrgico por escolha própria. 70% apresentam 2 vínculos empregatícios, sendo que 20% tinham até três empregos. Quanto aos hábitos de vida: 30% fazem uso de alguma bebida alcoólica; 80% realizam alguma atividade de lazer; 60% referiram não ter bom padrão de sono e repouso; 70% não possuem problema de saúde. Ao serem questionadas se o centro cirúrgico é um setor estressante 80% informaram que sim, e relacionaram os principais fatores estressores nesse ambiente, sendo: a equipe do setor (50%), escassez de recursos materiais (30%). O ambiente cirúrgico exige dos profissionais que nele atuam, principalmente da enfermagem, atenção constante, técnicas específicas, agilidade e concentração no procedimento. A constante sobrecarga de trabalho, o fato de o trabalho ser realizados em turnos principalmente o noturno, as

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2665 - 3/3

condições inadequadas de trabalho, o elevado grau de risco para acidente, o desgaste físico, e a baixa remuneração, coloca os profissionais de enfermagem do centro cirúrgico na lista dos riscos ocupacionais, tanto nos riscos ambientais quanto nos psicológicos.

**Descritores:** Esgotamento Profissional. Enfermeiros. Ambiente de trabalho.

**REFERÊNCIAS**

- 1 BIANCHI, Estela R. F. **Estresse em Enfermagem: Análise do Enfermeiro em Centro Cirúrgico**. 1990. Tese (Doutorado em Enfermagem). Escola de Enfermagem – USP. São Paulo, 1990.
- 2 GUIDO, L. A. **Stress e Coping entre Enfermeiros de Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica**. 2003. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003
- 3 Meirelles F, Zeitoune RCG. Satisfação no trabalho e fatores de estresse da equipe de enfermagem de um centro cirúrgico oncológico. **Rev Escola Enfermagem Anna Nery** 2003 abril, vol.7, n.1, p.78-88.
- 4 STUMM, E. M. F.; MAÇALAI, R. T.; KIRCHERNER, R. M. **Dificuldades enfrentadas por enfermeiros em um centro cirúrgico**. Set 2006, vol.15, nº.3, p.464-471.

---

I Professora Ms. do Departamento de Enfermagem da UFMA. Rua Santa Luzia, Quadra 26, casa 18 Quintas do Calhau. E-mail: elza.lima@terra.com.br

II Enfermeira Coordenadora da Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital de Urgência e Emergência

III Residente de Enfermagem do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão